



O PETROLEIRO



BOLETIM DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA - junho de 2011 - # especial - www.sindipetro.org.br

PLR: Petrobrás apresenta proposta e FNP indica rejeição.

ASSEMBLEIA É QUARTA!

Horários: **17H00 - 1ª convocação**
 17H30 - 2ª convocação
 19H00 - trabalhadores da UTGCA

A Petrobrás apresentou na última sexta-feira (09/06), aos sindicatos que formam a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e Sindipetro-RJ, proposta de quitação da PLR 2010.

A empresa propõe piso de R\$ 15.500,00 para os trabalhadores enquadrados até o nível 457-A, sendo 2,5 vezes do menor ao maior, mais fixo de R\$ 2.700,00, com garantia de mínimo de 1,96 (um vírgula noventa e seis) remunerações normais.

FNP indica rejeição

Não foi necessário deixar a mesa de negociação para a FNP entender que a proposta está muito aquém da riqueza gerada pelos trabalhadores ao longo de 2010. Logo após o anúncio da proposta, os sindipetros presentes deixaram claro que irão indicar para a categoria petroleira a rejeição da proposta.

Em 2010, a Petrobrás obteve um lucro de 35,2 bilhões – 19,5% maior que o registrado em 2009. Para uma meia dúzia de acionistas, a companhia mais uma vez foi generosa e decidiu remunerá-los com R\$ 11,7 bilhões, um aumento de 40% comparado a 2009. Para nós trabalhadores, que representamos mais de 70 mil empregados, a empresa reservou apenas R\$ 1.691 bilhões, valor cujo uso integral não foi garantido pelo RH Corporativo.

A alta administração da Petrobrás ainda propôs como montante de PLR a ser distribuído aos membros da Diretoria R\$ 1.400.714,79 e valor igual como “bônus por desempenho”, chegando a R\$ 2.801.429,58. Isto significa em média R\$ 400 mil para cada um dos sete membros da DE. Soma-se a isso o fato de que a remuneração fixa anual destinada à Diretoria é de R\$ 6.575.577,76.

Se os responsáveis por gerar os consecutivos recordes da empresa continuam recebendo apenas as migalhas, o mesmo não podemos dizer dos 20 executivos que integram a alta cúpula da empresa (Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal). Juntos, eles receberão R\$ 11.114.122,06. Para piorar, questionada se neste ano haverá um novo bolsa-bônus de R\$ 90 milhões, a empresa não soube responder.

Assembleia, quarta-feira!

No Sindipetro-LP, a assembleia para discutir a proposta de PLR e aprovar Assembleia Geral Permanente acontece na próxima quarta-feira (15/06), na sede e sub-sede do Sindicato. Em Santos, a primeira convocação acontecerá às 17h30, e segunda convocação às 18h. Já em São Sebastião será às 17h00 (em primeira convocação) ou às 17h30 (em segunda convocação). Logo após, às 19h, também na sub-sede, a assembleia acontecerá com os trabalhadores da UTGCA.



No dia 31 de agosto de 2009, durante discurso no lançamento do marco regulatório do petróleo, o presidente Lula deu uma declaração que certamente não imaginava ter proporções proféticas. Na ocasião, disse em tom de alerta que o pré-sal é “uma dádiva de Deus” que pode virar “uma maldição”.

Uma referência a países que encontraram petróleo e não souberam valorizá-lo, menos de um ano depois a afirmação ganha contornos de realidade. A luta travada pelo Rio de Janeiro para conquistar a maior fatia dos royalties é um exemplo. Enquanto os estados brigam por uma propriedade que representa somente de 5% a 10% do nosso petróleo, empresários como Eike Batista constroem fortunas de 27 bilhões de dólares tirando do subsolo brasileiro uma riqueza que é do povo.

Tal ascensão só é possível graças ao atual marco regulatório, que continua entregando este recurso à iniciativa privada. A opinião é do ex-diretor de Gás e Energia da Petrobrás, Ildo Sauer, um dos maiores especialistas em assuntos energéticos do País.

Em palestra realizada na sede do Sindicato, no último dia 11 de março, o coordenador do curso de pós-graduação de energia da USP e membro honorário da AEPET mostrou porque o petróleo está sendo retirado de nossas mãos e **defendeu de forma incisiva a reestatização da Petrobrás e**

“É um crime dar aos estrangeiros uma riqueza que está nas entranhas do Brasil”

o fim dos leilões.

“O pré-sal é fruto da história da Petrobrás, fruto de um investimento pesado em pesquisas que vem sendo realizado há mais de 50 anos. É um crime dar aos estrangeiros uma riqueza que está no subsolo, nas entranhas do Brasil”, disse Sauer durante reunião dos aposentados, realizada pelo DAP.

Insegurança

A descoberta de petróleo na camada de pré-sal da costa brasileira aconteceu justamente no período em que a corrida por novas reservas foram intensificadas. Com 77% das reservas mundiais de óleo e 51% das reservas de gás natural nas mãos de empresas estatais, as multinacionais – com apenas 7% das reservas de óleo e 9% das reservas de gás natural – voltaram suas atenções ao pré-sal brasileiro.

Com os países do primeiro mundo cada vez mais dependentes deste recurso para manter o padrão de vida industrializado, a produção do petróleo hoje está em seu pico. Só em 2008 a produção mundial foi de 86 milhões de barris por dia.

Em contrapartida a estimativa não é das melhores para os próximos anos. Se formos considerar apenas os campos existentes e seu declínio natural a projeção para 2030 é de que sejam produzidos 31 milhões de barris por dia. No entanto, ao mesmo tempo espera-se que a demanda global seja de nada menos do que 106 milhões de barris por dia.

“Assegurar reservas de petróleo tornou-se um dos principais motivos de crises internacionais. Os Estados Unidos, por exemplo, possui reservas de petróleo para no máximo três anos e meio. Por isso, é estratégico que o País defenda seu petróleo através do monopólio estatal. A ditadura da mídia esconde essas informações e o resultado é que a população está distante dessas discussões. **É preciso que o povo saiba pra onde está**

indo esta riqueza”.

Plebiscito

Para Sauer, uma das formas de trazer a população para as discussões seria a convocação de um plebiscito, juntamente com as eleições presidenciais deste ano, com duas questões: a União deve retomar e exercer o monopólio sobre o petróleo e promover sua extração e a produção vinculada exclusivamente a financiamento de um plano nacional de desenvolvimento econômico e social? **A Petrobras deve ser reestatizada e ser a executora do monopólio?**

Na sua opinião, outra medida urgente para proteger o petróleo brasileiro é medi-lo e localizado com precisão – tarefa que deve ser realizada pela Petrobrás. Dessa forma novos erros seriam evitados, como o cometido durante a Nova rodada de licitações, em 2007, quando o Governo retirou os 41 blocos de Tupi, mas manteve os 11 de Cabo Frio. No fim, foram arrematados pela OGX - empresa de Eike Batista, hoje o 8º homem mais rico do Mundo.

“Quando o FHC cometeu aquele crime, estabelecendo no artigo 26 da Lei 9478/97 que através do contrato de concessão 100% do petróleo seria de quem o produzisse, o argumento usado foi que o investimento era muito alto, sem garantias de retorno. Essa justificativa, reforçada pelas multinacionais, simplesmente ruiu. Sabemos que o pré-sal não tem riscos e altíssimo retorno. Por isso, é preciso saber quantificar o tamanho desta riqueza para eliminar riscos e outros erros”.

Serviço:

Aos petroleiros interessados em obter mais informações, Sauer disponibiliza em seu blog diversos estudos, palestras e trabalhos acadêmicos referentes ao pré-sal e assuntos energéticos. O endereço é: professorildosauer.wordpress.com.